



Fluminense

PRÓXIMOS JOGOS

Carioca	Sábado	Flamengo	19h	Maracanã
Sul-Americana	Quarta	Antofagasta-CHI	21h30	Maracanã

Leve para voar

Feliz com retorno ao Brasil e com o carinho da torcida tricolor, Ganso veste a camisa 10 e conta os dias para estrear no Maracanã

HUGO PERRUSO
hugo.perruso@odia.com.br

Quem esteve com Paulo Henrique Ganso nos últimos dias garante que ele está muito animado para jogar pelo Fluminense. E as reações até agora só confirmam essa sensação. O brilho no olhar ao ver a recepção da torcida no aeroporto foi complementado pela apresentação de ontem no Maracanã. Leve e feliz, como o próprio disse estar, o camisa 10 tricolor se mostrou bem-humorado e brincalhão, sempre com o sorriso aberto. Agora, espera fazer o mesmo pelos torcedores que colocam nele a esperança de dias melhores.

“Ainda não havia sentido esse momento de torcedor esperar para me receber no aeroporto. Espero compartilhar muitos desses momentos bons. A recepção foi maravilhosa. As coisas já deram certo e agora é expressar tudo dentro de campo. Quando você sente que o treinador e o presidente querem você para ajudar o clube, não tem como

recusar o convite”, afirmou Ganso, revelando ter ficado cerca de uma hora conversando ao telefone com Fernando Diniz, o que foi determinante para aceitar a proposta. “Ele me falou as coisas que pensava sobre mim e batemos um papo muito bom”.

Sem ainda ter treinado com os companheiros, Ganso não tem data para estrear com a camisa tricolor. A única certeza é de que não será no Fla-Flu pela Taça Guanabara nem mesmo na primeira fase da Copa Sul-Americana, pois não houve tempo hábil para o Fluminense inscrever o reforço. O primeiro contato com o elenco deve acontecer somente amanhã.

“É uma pena não poder jogar esses grandes jogos, mas eu tenho que pensar em me preparar, para estar bem treinado. Prestar apoio aos meus companheiros e me preparar para tentar jogar o mais breve possível”, disse o camisa 10, que só deve estrear na Taça Rio e no Maracanã.

Sobre o Flamengo, inclusive, Ganso aproveitou para ga-



VOCÊ SABIA
O presidente Pedro Abad disse que ‘passou um pouco do tom’ nas críticas ao Carioca após derrota para o Vasco

nhar mais pontos com a torcida. Perguntado se gostaria de ser carrasco do rival, assim como Assis, outro camisa 10, foi na década de 80, o meia não deixou por menos.

“Espero que eu possa ser (risos). Não sei se a palavra é carrasco, mas espero fazer muitos gols em Flamengo, Vasco, Botafogo e em outros clubes”, completou.

Recém-chegado, mas com status de ídolo, Ganso vem para o Fluminense preencher uma lacuna desde a saída de Fred. Único dos contratados de 2019 que não foi apresentado no Centro de Treinamento, o jogador vestiu a camisa 10 no Maracanã, assim como Ronaldinho Gaúcho em 2015, último reforço de impacto.

“Estávamos precisando de um jogador de nível mundial. E conseguimos com Ganso. É um dia importante para o torcedor. E o palco não poderia ser melhor, onde vai brilhar muito com essa camisa do Fluminense”, disse o presidente tricolor, Pedro Abad.

PASSAGEM APAGADA NA EUROPA

“Muitas coisas influenciaram, alguns problemas fora de campo. Quando atuei fiz bem meu papel, marcando gols e dando assistências. E do nada você fica fora? Sei o que realmente aconteceu, mas não posso falar abertamente sobre isso. Ficou para trás”.

DIMENSÃO DO QUE É O CLUBE

“Este ano completa 100 anos das Laranjeiras, não é? Conheço um pouco o clube, pelo que já pesquisei, pelo que me falaram. É difícil você ter a dimensão de onde está chegando, mas, pela forma como cheguei, o torcedor, o próprio presidente fazendo questão... É só desfrutar todos os momentos, como o menino te olhando e admirando no aeroporto”.

DATA DA ESTREIA

“Por mim já estava pegando avião agora para Teresina

nº

5

ANOS
É o tempo de contrato de Ganso com o Flu. O meia rescindiu com o Sevilla e pediu um acordo mais longo

(risos). Acho que em uma semana ou 10 dias vão ser suficientes. É mais treinar com o grupo mesmo, para entrosar e ganhar ritmo”.

EM QUE PODE CONTRIBUIR

“Espero agregar coisas boas para o clube. Muita gente vê o futebol europeu e às vezes penso que alguns jogos são muito valorizados. Nos de times considerados menores, o futebol brasileiro não perde em nada e muita gente não sabe. Peço que se valorize muito o nosso futebol brasileiro para voltar a ser o que era”.

RETORNO À SELEÇÃO

“Sonhar com Seleção é consequência do que você faz”.

O QUE MUDOU?

“Idade né? (risos). A gente aprende muita coisa fora do Brasil. Você é muito mais profissional, aprende mais nos treinamentos, até porque ter menos jogos te faz ter condicionamento melhor para treinar mais. Você cresce taticamente”.

POUCOS JOGOS

“Isso passou. Importante agora é estar de volta. São cinco anos, o que mostra a confiança do clube não só no meu futebol como na minha pessoa”.

RIO NÃO DEU CERTO

“É uma pena. Quem não gostava de acompanhar o futebol do Ronaldinho, o que fazia em campo, ele era mágico. Uma pena que não tenha jogado tanto aqui no Fluminense. Eu espero fazer o meu papel, colocar minha qualidade em campo”.

DUPLA COM PEDRO

“É um bom menino, espero que possa voltar mais forte do que estava na época, fazendo muito mais gols. Espero que eu possa dar muitas assistências, não só ao Pedro, mas aos outros atacantes também”.